



Toda
Fruta
.com.br

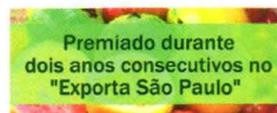
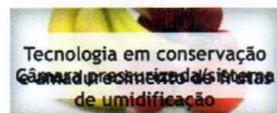


Acesse e confira.



A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y

Abacate | Abacaxi | Abiu | Abricó | Abruño | Abutua | Açai | Acerola | Achachairu | Achua | Aguai | Ajuru | Akee |
Ameixa | Ameixa-do-campo | Amêndoa | Amora | Anonáceas | Antidesma | Apiranga | Araçá | Araticum | Aricuri | A
Atemoya | Avelã | Azeitona-do-ceilão



Notícias

Você está em: [O Que a Imprensa Diz do Pêssego](#)

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DO PÊSSEGO: OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO EM TEMPOS DE CRISE



**Ivan Rodrigues de Almeida - Pesquisador
Embrapa Clima Temperado**

No último dia 6 de outubro, em solenidade no auditório da Embrapa Clima Temperado, foram empossadas as diretorias do Sindicato das Indústrias de Doces e Conservas de Pelotas (SINDOCOPEL) e da nova Associação dos Produtores e Indústrias para Indicação Geográfica do Pêssego da Região de Pelotas (APIPEL). A recém-criada APIPEL nasce, sob a coordenação da Embrapa e de um grupo de trabalho interinstitucional que inclui os diversos elos da cadeia produtiva, com a incumbência de buscar, junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), o registro de Indicação de Procedência (IP) do nome geográfico de Pelotas em reconhecimento como região de característica notória na produção de pêssego e derivados.

Produtores e industriais, com frequência, apresentaram interesses divergentes quanto ao preço de venda dos frutos colhidos nos pomares da região. Porém, encontraram na APIPEL um fórum de discussão para interesses comuns, entre estes a qualificação da produção e o fortalecimento da cadeia produtiva.

Diante de um comércio globalizado, a simples notoriedade pública não garante direitos ou proteção sobre o uso indevido de um produto ou marca. O INPI, órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, atua nesta questão como um agente regulador, assegurando a titularidade e o direito de propriedade industrial (Indicação Geográfica – IG), a exemplo de outros tipos de registro de marcas e patentes.

O Estado do Rio Grande do Sul conta com a metade das indicações já deferidas por este instituto, sendo que a concessão mais recente também é pelotense: a dos "Doces Tradicionais de Confeitaria e de Frutas", o que guarda forte relação com a tradição do uso do pêssego na confecção de passas e frutas cristalizadas. Agora é vez de o reconhecimento chegar ao campo, ali onde ocorre a produção.

No mundo, dois exemplos desta iniciativa de garantia de procedência do pêssego estão em Portugal e na China. Em Portugal, os "concelhos" (equivalente a municípios no Brasil) de Fundão, Covilhã, Manteigas e Belmonte, desde 1996 possuem a indicação geográfica do "Pêssego da Cova da Beira", que abrange uma região de 130 mil hectares. Na China, a 70 quilômetros a nordeste da capital Pequim, desde 2002 o distrito de Pinggu detém a indicação geográfica "Pêssegos de Pinggu", que protege uma área em torno de 6 mil hectares e emprega mais de 150 mil pessoas.

Pelotas e região (municípios de Canguçu, Capão do Leão, Cerrito, Morro Redondo, Piratini, São Lourenço do Sul e Turuçú) cultivam mais de 7,5 mil hectares de pêssego, o que representa mais de 51%

Sobre as Frutas

Dados Econômicos
Debate Técnico (CHAT)
Dicas Nutricionais
Informações Técnicas
O Poder de Cura das Frutas
Receitas

TodaFruta

Quem Somos
Informações Gerais
Consultoria
Quer Anunciar?
Perguntas e Respostas
Fale Conosco

Fique por dentro

Associações e Cooperativas
Divulgação
Eventos
Lançamentos
Notícias
Oportunidades & Negócios
Revistas

**SEGURO, SÓ COM
CORRETOR SEGURO.**

da área ocupada com a cultura no Estado do Rio Grande do Sul.

Apesar da importância da produção e da atividade industrial de processamento, a piscicultura frequentemente é assolada por crises ou condições de vulnerabilidade que afetam o setor. A fruticultura, como todo empreendimento agrícola, por si só é uma atividade de alto risco econômico por ser dependente da variabilidade climática, da incidência de pragas e doenças e das oscilações do mercado.

A mais recente dessas adversidades é a retirada de registro de inseticidas junto ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), seja por desinteresse dos fabricantes ou por pressão doméstica e internacional para abolição do uso de determinados grupos químicos, que acabam impedindo a utilização de alguns insumos agrícolas, especialmente para o controle de moscas-das-frutas. Essa medida altera significativamente o manejo da cultura e a estratégia de controle de pragas, exigindo um monitoramento contínuo dos pomares para o qual os produtores não estão adequadamente preparados, convencidos da eficiência de outras alternativas tecnológicas e inseguros sobre os possíveis aumentos no custo de produção. Soma-se a estas dificuldades a concorrência com o pêssego importado da Argentina e do Chile, que deverá ter sua alíquota de importação de 35% válida somente até dezembro deste ano, o que poderá comprometer a comercialização da próxima safra.

Tal como o pêssego originário da China, alguns provérbios chineses procuram trazer uma mensagem de otimismo e estímulo de reação para superar dificuldades, e é isso o que os associados da APIPEL querem: transformar estes momentos de crise em tempos de oportunidade.

Somente a Indicação Geográfica do Pêssego da Região de Pelotas não trará solução para a maior parte dos problemas que afetam o setor. Mas a construção da identidade e do resgate histórico do pêssego como um patrimônio da região, e a busca por qualificação e padronização da produção por iniciativa de produtores e industriais, certamente irão se traduzir em legitimidade para prestigiar a comercialização da produção de origem nacional. Permitirá, também, valorizar outros aspectos da fruticultura regional como uma atividade de base familiar e, por que não, o surgimento de outras oportunidades de negócio no campo, já tão comuns junto às vinícolas da região norte do Estado, como o turismo rural.

Data Edição: 21/12/2011

Fonte: Embrapa

Envie para um amigo

Seu nome:
Seu e-mail:
Amigo:
E-mail amigo:

Comentário:

Enviar

Via de Acesso Prof. Paulo
Donato Castellane, s/n -
Jaboticabal/SP

Telef.  - (16) 3209-2692
Fax: (16) 3202-4275

cadastro@todafruta.com.br
colecõesunesp@todafruta.com.br
marina@todafruta.com.br
maritf@fcav.unesp.br

Sobre as Frutas

Dados Econômicos
Debate Técnico (CHAT)
Dicas Nutricionais
Informações Técnicas
O Poder de Cura das Frutas
Receitas

TodaFruta

Consultoria
Fale Conosco
Informações Gerais
Perguntas e Respostas
Quem Somos
Quer Anunciar?

Fique por dentro

Associações e Cooperativas
Classificados
Divulgação
Eventos
Lançamentos
Notícias
Oportunidades & Negócios
Receitas